

# AS MANOBRAS E OS MÉTODOS QUE A DGP UTILIZA

Corre este comunicado o risco de aparecer aos olhos dos estudantes

como mero apêndice de uma luta de galos pelo mesmo poleiro.

Ataques e críticas à actual Direcção Geral Provisória provindas da ex-Direcção Geral ou vice-versa, serão facilmente interpretadas como meras quesilias grupusculares e sectárias que nada de novo trazem ao meio estudantil.

Arriscamo-nos pois a sermos considerados revanchistas e a fazer o jogo das estêreis queixinhas reciprocas. Porém e apesar de tudo, é preferível que os estudantes saibam aquilo que, ao fim e ao cabo em seu nome, está a fazer uma direcção que não escolheram.

1- A D.G.P., representante de 126 estudantes da Universidade de Coimbra-tantos quantos nela votaram numa eleição extraordinária e improvisada no tumulto- ao final de uma Assembleia Magna- teve o despudor e a osadia de, a solicitação da reitoria e sob compromisso de honra, garantir a existencia na sala de pelo menos 1000 pessoas (o quorum da A.M.) na altura da sua eleição.

2- A D.G.P. de início teve ainda alguns problemas de consciencia, em se considerar representativa atendendo ao tão reduzido numero de estudantes que a apoiaram. Porém, porque não conseguisse como desejava obter a sua ratificação como direcção numa Assembleia expressamente convocada com esse objectivo, julgou melhor perder a inibições e os prorridos do tal "apoio de massas" que ambicionava, e agarrou-se ao lugar o melhor que pode.

3- E agarrou-se porque isso lhe permitiria, como permitiu para já, comparecer na R.T.P. como Direcção da A.A.C. falando com uma representatividade que não tem, sobre um tema (Serviço Cívico) altamente controverso e em que as opiniões dos estudantes se dividem e sobre o qual nenhuma decisão havia sido tomada na Assembleia Magna em que tal assunto foi discutido.

4- Mas, o mais grave, é a ousadia e a petulancia destes senhores ao estarem presentes no Congresso numa tal F.E."C."...("M-L") onde, em nome da A.A.C.- veja-se a noticia do Diário de Lisboa do dia 20 do corrente-, usaram da palavra em apoio dos objectivos políticos dessa organização partidária! Comentários? Para quê...?

5- Ao serviço dos Núcleos Sindicais a D.G.P. aproveita o actual período pré-eleitoral para atacar na anterior Direcção associativa o símbolo dum linha política que os alarma e que receiam. E não hesita em recorrer às calúnias mais baixas...

Primeiro foram as pretensas despesas da A.A.C. com o Seminário sobre a Democratização do Ensino, que logo por nós foram publicamente desmentidas;

Depois foram as insinuações e as especulações veladas sobre a existência de despesas anormais realizadas pela anterior direcção, o que desmentiremos e poremos a nu no nosso relatório de contas.

Agora lançou-se a fantasiosa acusação de que estaríamos a utilizar tendenciosos processos na atribuição de bolsas de estudo, existindo mesmo, dizem, uma comissão especial por nós formada para a distribuição das bolsas. A esta calúnia respondemos apenas com a exigencia à D.G.P. de um desmentido claro e inequivoco, desmentido que esta já aceitou fazer reconhecendo o falso das suas afirmações que entretanto, porém, haviam sido repetitivamente emitidas na Rádio durante vários dias.

6- Na Assembleia Magna sequente à nossa demissão, anunciámos a próxima apresentação aos estudantes dum completo relatório narrativo e contabilístico sobre as actividades desenvolvidas durante o nosso mandato como Direcção. Com conhecimento da D.G.P. esse relatório foi entregue e estava a ser batido à máquina pelos funcionários da A.A.C.. Ontem porém subitamente a D.G.P. deu ordens no sentido de impedir a sua edição e divulgação argumentando que "a direcção anterior já não é representativa". Brilhante dedução! Claro que não somos representativos, mas se qualquer direcção que termina o seu mandato publica antes de transmitir os poderes, o sequente relatório e contas respectivas, como poderíamos nós tê-lo publicado se não agora e obviamente depois da demissão que nós

retirou a representatividade?

Não há duvida que é de peso este argumento que os senhores da D.G.P. foram encontrar...

E logo eles que se não tem negado a esforços no sentido de publicar todo o folheto que qualquer comissão ou comité lhe requeira...

Critérios diferentes? NÃO! Receio apenas de que o relatório venha revelar e desmascarar aquilo que eles tentam iludir e escamotear através do pa lavriado oco e estafado sobre um pretenso reformismo e cupulismo. Receio de que os estudantes possam ter nas mãos elementos que revelam aquilo que foi feito à frente da A.A.C. e cortem o passo à calúnia e revelem o falso e o ridículo de certas acusações e o vazio balofo de certas auto-promoções apressadas.

Nós garantimos que o relatório acabará por vir a público e quer os senhores da D.G.P. gostem quer não ( e é curioso como são eles mesmos que no seu último comunicado se escandalizam e repudiam a censura burguesa que dizem exis tir na R.T.P....)

Como se desmascararam depressa !

Que bela "folha de serviços" não conseguiram eles em pouco mais de um mês à frente da A.A.C.!

A EX D.G. da A.A.C.

(eleita a 31 de MAIO

demitida a 11 de Dezembro de 1974